

SÍNDROME DE PAPILLON-LEFÈVRE

CAVALHEIRO, Sabrina

MOTERLE, Catiane

TOMASI, Angela Maria

BENEMANN, Margarete Pedrozo

RAMOS, Grasieli de Oliveira

DIRSCHNABEL, Acir José

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A síndrome de Pappillon Lefèvre é uma desordem autossômica recessiva e hereditária que se caracteriza por manifestações dermatológicas e orais, podendo causar perdas prematuras dos dentes decíduos e permanentes. Com este trabalho objetivou-se levantar informações para um bom diagnóstico dessa síndrome. Foram pesquisadas informações na base de dados SciELO, no livro do Neville e no *Journal of Periodontology*. A causa dessa síndrome é desconhecida; ela é caracterizada por um distúrbio no gene Catepsina C, que é importante no desenvolvimento da pele e de fundamental importância para uma boa resposta imune das células mielóides e linfóides, alterando, assim, a resposta imune do hospedeiro frente a infecções. Essa síndrome pode ser diagnosticada nos primeiros anos de vida, manifestando-se por meio de hiperqueratose e periodontite. A hiperqueratose caracteriza-se pelo espessamento da camada córnea da pele, apresentando-se de forma variável: placas brancas, amarelas, castanhas ou vermelhas, que desenvolvem crostas afetando as palmas das mãos, as solas dos pés, os cotovelos e os joelhos, podendo afetar outras partes do corpo. A periodontite manifesta-se de maneira grave, com perda rápida de inserção dos dentes, causando perda óssea e caracterizando-se radiograficamente como dentes flutuantes nos tecidos moles; conseqüentemente, se não tratada causa esfoliação dos dentes, tanto decíduos quanto permanentes. Estudos demonstram, ainda, que a bactéria *Actinobacillus actinomycetemcomitans* está relacionada a essa destruição periodontal, além do fator hereditário. O tratamento das lesões cutâneas é feito com retinóides, associado ao tratamento oral, que é feito por meio de antibióticos sistêmicos, bochechos, além de terapia periodontal. O ideal é que se comece o tratamento antes da erupção dos dentes permanentes para que consiga a preservação na idade adulta. Conclui-se que o diagnóstico ocorre pelas combinações associadas das características clínicas, bucais e da pele; é de fundamental importância o conhecimento do cirurgião-dentista para que se consiga um tratamento precoce evitando, assim, a perda prematura dos dentes.

Palavras-chave: Papillon Lefèvre. Periodontite. Hiperqueratose.

bibi_cavalheiro@hotmail.com

grasieli.ramos@unoesc.edu.br